

São Caetano integra Rede de Cidades Criativas do Estado de SP

Da Redação



*Da esq. para dir.: Américo Córdula, Samila Zambetti, Denise Szabo, Elisa Alves, Sônia Costa, Ana Paula Rocha, Douglas Bunder, Cristina Morales e Erike Busoni
(foto: Divulgação)*

Sábado (17/12), em São Paulo, ocorreu o encerramento do Cria SP 2022 e o lançamento dos Planos Municipais de Economia Criativa das 10 cidades contempladas no edital – São Caetano, Bauru, Cubatão, Itanhaém, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santa Bárbara D'Oeste, Santa Fé do Sul, São Luiz do Paraitinga e Sertãozinho.

A iniciativa é do governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, e da Associação Amigos da Arte, de estímulo aos municípios paulistas para adoção de políticas públicas locais que posicionam a cultura e a criatividade no centro das estratégias de desenvolvimento urbano e sustentável.

A seleção dos municípios ocorreu de forma integrada ao programa JuntosPelaCultura que, por meio de chamadas públicas, selecionou prefeituras paulistas como parceiras na execução dos principais programas estaduais para o impulsionamento do setor criativo e cultural. Da região metropolitana, somente São Caetano foi selecionada para integrar a Rede de Cidades Criativas do Estado.

Na ocasião, foi realizada a cerimônia de reconhecimento da Cidade Criativa integrante da Rede Paulista, com a entrega dos Planos Municipais de Desenvolvimento da Economia Criativa, outros produtos e o Selo Cidade Cria SP para cada representante pelo governo do Estado.

São Caetano Criativa

São Caetano lançou o projeto para elaboração do Plano de Economia Criativa em setembro, intitulado São Caetano Criativa. O documento contém ações locais, com estratégia e políticas de desenvolvimento cultural, artístico e econômico de forma sustentável. O objetivo é desenvolver o capital humano e gerar trabalho e renda.

O município ganhou mentoria exclusiva para a elaboração do plano. Foram realizados encontros, workshops e traçado um diagnóstico, com estratégias e metas para o setor criativo local.

Nos anos 1940, a cidade teve o primeiro indicativo da economia criativa, com o trabalho manual dos funcionários da indústria Cerâmica São Caetano. Eles construíam os pisos dos quintais de suas casas com cacos de lajotas vermelhas, que eram descartados pela fábrica”, explica Erike Busoni, secretário de Cultura.

Plano Setorial de Economia Criativa

O Plano Setorial de Economia Criativa foi lançado em São Caetano no dia 3/12, durante o “I Festival Cultural do Leste Europeu”, no Espaço Verde Chico Mendes. O próximo passo será a candidatura do município para compor a rede de Cidades Criativas da Unesco, concorrendo ao selo de Cidade Criativa no campo Artesanato.

Incorporado ao novo Plano Municipal de Cultura (com vigência de 2023 a 2032), o Plano Setorial de Economia Criativa atribui qualidade teórica e prática para a viabilização de ações voltadas à realidade dos setores e personagens criativos.

A elaboração do Plano de Economia Criativa envolveu várias secretarias municipais, além da USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul), Fundação das Artes, Fundação Pró-Memória e Conselho Municipal de Política Cultural (Concult). Escolas e associações artísticas, outros conselhos municipais (Inovação, Patrimônio, Turismo, Desenvolvimento Econômico), empresas, instituições de ensino, artistas e profissionais criativos.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3197415/sao-caetano-integra-rede-de-cidades-criativas-do-estado-de-sp/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades